

Número 178 - ano XVII - São Leopoldo, novembro de 2015

Diferentes cores e formas marcam os 498 anos da Reforma Luterana



LEIA NESTA EDIÇÃO:

**“Duvideodó”:
O risco da
desconfiança
(p. 2)**

**Transplante
de órgãos
(p. 3)**

**Lutero e as
canções natalinas
(p. 4)**

**Cemitério da
Ascensão
agora tem
ossário e
columbário
(p. 5)**

**Muita alegria
para festejar
o Dia das
Crianças
(p. 7)**

Col. Sinodal da Paz/Divulgação e Comunicação - ABEE/Divulgação



Alunos do Colégio Sinodal da Paz, de Novo Hamburgo, tiveram um momento especial para celebrar o Dia da Reforma

Não há melhor idade nem melhor lugar para celebrar momentos especiais como o Dia da Reforma. Alguns desses bons exemplos ilustram nossa capa: crianças, jovens e adultos, unidos pelos desafios deixados pelo Reformador Martin Lutero: Somente a graça, somente a fé, somente Cristo e somente a Escritura. Leia mais nas páginas 5 e 8 desta edição.

Arquivo Comunidade de Itati



O grupo de jovens participou ativamente da celebração na Comunidade de Itati

Arquivo Comunidade de Capão da Canoa



Comunidades da IELB e da IECLB celebraram em conjunto a Reforma, em Capão da Canoa



O Grupo de Cordas da Faculdades EST trouxe vida à celebração festiva em Lomba Grande

Fotos: Nelson Luiz Cassel



Queiti, Sofia, Vinícius e João Gabriel escolheram o Dia da Reforma para sua profissão de fé

PALAVRA DO PASTOR SINODAL

Novembro - mês de consolo e esperança



Na tentativa de encontrar um tema específico para esta coluna, tomei nas mãos o calendário de novembro. Olhei suas datas marcantes. Dei-me conta: do início ao fim do mês, vários momentos levam-nos a meditar sobre a morte e a vida.

O primeiro dia de novembro é conhecido como o "Dia de Todos os Santos". Desde o início da igreja, cristãos oravam pelos mártires – pessoas que morreram por testemunhar sua fé em Jesus Cristo – no dia de aniversário de sua morte. Em determinado momento, eram tantos os mártires, que se tornou impossível designar um dia para cada um deles. Assim se chegou a um dia dedicado a todos os santos. Mais tarde, acrescentou-se a prece por todas as pessoas consideradas exemplares, mártires ou não, que se destacaram por sua fé.

Na igreja luterana, nesse dia é especialmente lembrado o fato de que "santa" é cada pessoa batizada, destacando uma das marcas da Reforma, que é o sacerdócio geral de todos os crentes. Não somos santos por causa dos atos que realizamos, por melhores que possam ser. Deus, por sua graça, é quem nos santifica e declara-nos santos. A Ele pertencemos. E nossas ações são resposta a esse maravilhoso amor divino. Porque somos santos, praticamos as melhores ações de que somos capazes.

No segundo dia de novembro, temos o "Dia de Finados". É tradição milenar na igreja cristã orar por seus mortos. É uma prática presente em todas as religiões.

Essa oração tem um lugar destacado nas igrejas luteranas em alguns países no último domingo do calendário cristão. Denominado Totensonntag, é o domingo dedicado à oração pelas pessoas que faleceram no ano anterior. Somos convidados a meditar sobre nossa origem e destino: de onde viemos e para onde vamos? Lemos palavras bíblicas que falam do juízo final, que nos deixam a certeza de que cada pessoa passará irremediavelmente pela morte. O fato de esse domingo também ser chamado de "Domingo da Eternidade" aponta para nossa esperança na vida eterna. E por estar relacionado à segunda vinda de Cristo, no calendário ecumênico esse domingo é denominado de "Cristo Rei".

Neste ano, o mês de novembro ainda reserva espaço para o primeiro "Domingo de Advento", que é a primeira data do novo ano da igreja. O anúncio da chegada de Cristo, que é a presença do próprio Deus em forma humana entre os seres humanos, traz alento e joga uma imensa e graciosa luz sobre as trevas. Trevas que marcaram tanto as últimas semanas do mês, trevas que marcam tanto a vida das pessoas, trevas que insistem em marcar tanto a organização de nossa vida social.

O mundo precisa de luz, nós carecemos de perspectivas para viver, pessoas precisam encontrar ou reencontrar o sentido da vida. O período de Advento nos diz: "Ânimo, essa luz vem". E nos garante: "Deus vai reerguer-te e voltarás a ver sentido na vida".

O ciclo da vida, o vir do pó e ao pó retornar, está presente nas datas deste mês. Em diversos momentos, recebemos o convite para deixar tudo de lado e abrir espaço em nossa vida para meditar e orar. Sim, a morte é real. E causa em nós uma dor enorme pelas pessoas queridas das quais nos despedimos. Convém agradecer pelas vidas que nos marcaram como agradecer pela continuidade de nossa vida, que a cada nova manhã Deus renova. Dar valor à vida, abraçar as pessoas que Deus coloca ao nosso lado, perceber e acolher o sentido que Deus quer dar à nossa existência: de diversas formas e em vários momentos, esse convite chega a nós neste mês.

Edson Edilio Streck
Pastor Sinodal

MENSAGEM

"Tenham misericórdia dos que têm dúvidas."
Judas 22



"Duvideodó"

No Estado do Espírito Santo, quando alguém diz algo de que desconfiamos muito, dizemos "duvideodó". Às vezes, diante dos milagres e grandes feitos de Deus relatados na Bíblia, muitas pessoas também dizem: "Duvideodó!".

Você já teve dúvidas a respeito de Deus? Você ainda tem dúvidas a respeito de Deus? Eu acredito que a maioria das pessoas responda "sim" a essas questões. Também já tive muitas dúvidas. Hoje tenho menos do que antes, mas ainda restam algumas. Precisamos ter bem claro que dúvida é algo bem diferente do que descrença. A descrença é duvidar do que Deus já mostrou, já revelou em sua Palavra.

Você busca solucionar suas dúvidas? Você estuda as Escrituras e tira dúvidas com seu pastor ou grupo da comunidade? Acredito que a maioria das pessoas responda "não" a essas perguntas. Pense no seguinte: Se não sabemos utilizar a internet, precisamos debruçar-nos sobre o computador, clicando aqui e ali até aprender, contando com ajuda (de vez em quando). Assim também é com a Bíblia. Ela não é um livro misterioso, utilizado apenas pelos pastores. Ela é a Palavra e a Sabedoria de Deus mostradas a cada um de nós. Por isso podemos confiar plenamente nela.

A Carta de Judas trata das duas coisas: de pessoas que distorceram a Palavra, descrendo no que Deus revelou nas Escrituras, e de pessoas que tinham dú-

vidas sobre o que as Escrituras querem dizer.

Tenha misericórdia de quem tem dúvidas. Nem todas as pessoas conseguem alcançar a mesma compreensão a respeito de Deus. Ajude-as! Motive-as a continuar estudando e buscando ao Senhor. Ajude solucionando as dúvidas que você pode solucionar, pois você é instrumento do Espírito Santo. Tenha misericórdia também daquele que descrê. Quem sabe você possa evangelizá-lo? "Duvideodó" não serve para o amor de Deus revelado em Jesus Cristo.

P. Tiago Sacht Jaske
Paróquia Litoral Norte
Capão da Canoa

FOTO COMENTADA



A celebração de cultos especiais pela passagem do Dia de Finados é comum em muitas comunidades da IECLB. Aquelas que têm cemitério são as mais acostumadas a esse tipo de evento. É uma forma de aproximar-se das famílias, ajudá-las a superar o luto, reencontrar amigos e parentes e renovar as forças para a caminhada. A foto registra o culto na Comunidade Evangélica de Lomba Grande, que iniciou dentro da igreja e encerrou com um processional e reuniu as famílias na área central, próximo às sepulturas. Um momento de renovar a esperança na ressurreição. Ali sim estaremos na "última morada". Esta é a penúltima.

SINOS DA COMUNHÃO é uma publicação do Sínodo Rio dos Sinos

Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil – IECLB

Edição: Conselho Redacional

Jornalista responsável: Heitor Meurer (MTE/RS 15656)

Diagramação e arte-final: HJMeurer & Cia.Ltda (CNPJ 06.349.391/0001-30) - Novo Hamburgo/RS

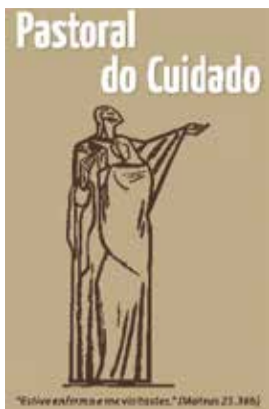
Publicidade: (51) 3589-3821 ou comunica@sinodors.org.br

Redação e administração: Rua Amadeo Rossi, 467/B - Bairro Morro do Espelho - São Leopoldo/RS

E-mail: secretaria@sinodors.org.br - Site: www.sinodors.org.br

Opiniões emitidas em textos assinados e outros conteúdos não refletem necessariamente a opinião do jornal

Tema em debate



Transplante de órgãos

Um tema para todos

Queremos contar uma de tantas histórias que se repetem a cada dia em Porto Alegre. Fala de pessoas que, em busca de tratamento de saúde, deslocam-se dos mais distantes pontos do país para a capital gaúcha.

Nascer no Nordeste com um problema respiratório, em meio a mitos e crendices, e passar uma vida toda num contexto de pobreza e dificuldades não foram empecilhos para levar uma vida normal, estudar, formar-se e dedicar-se à vida, como professora, para auxiliar e formar os/as filhos/as de muitas pessoas. Apesar de seu estado de doença, os anos foram passando e, aos 39 anos de idade, devido a complicações sérias, a única saída para ela acabou sendo o transplante de pulmão. Encaminhada pelo médico a Porto Alegre, tão distante de onde vivia, sem saber exatamente o que e como tudo iria acontecer. Acreditava que, ao chegar na capital gaúcha, seria chamada imediatamente para o transplante. Sem saber do longo tempo de espera que a aguardava. Aos poucos, a distância da família era motivo de sofrimento e tristeza. A alegria vinha pela expectativa de receber um novo órgão e poder continuar vivendo. Após seis anos de espera, morando na casa de passagem São Lucas, finalmente chegou o órgão compatível. A espera pelo transplante só foi pos-

sível movida pela esperança de ter uma vida "normal".

No dia 27 de setembro é o "Dia Nacional da Doação de Órgãos", data desafiadora para nós como igreja refletirmos sobre esse tema. A partir do depoimento de uma senhora que perde seu esposo e doa seus órgãos podemos aprender: "A doação é uma forma de transformar a dor em algo bom. As pessoas podem fazer algo bom de uma situação de extrema tristeza como esta que estou vivendo". Na doação de órgãos, o que fala mais alto é o amor, o amor ao próximo.

O quanto sabemos sobre as estatísticas de transplantes? No primeiro trimestre deste ano, 43% das famílias abordadas não autorizaram a doação. A recusa de muitas famílias que deixam de autorizar a doação de órgãos sem saber que com esse gesto é possível salvar a vida de várias pessoas.

O maior medo que, como cristãos, se tem é relacionado à ressurreição. Sempre de novo a argumentação para a não doação de órgãos está relacionada com o medo de como se ressuscitará. Como se o corpo

mortal que se tem seria o corpo recriado por Deus. Falamos recriado?! Sim! Deus nos recria na ressurreição. Dá-nos um novo corpo, que será imortal. Para isso não precisaremos desse corpo para a ressurreição. Lembra do texto do caminho de Emaús? Jesus encontra-se com os discípulos e caminha com eles, e eles não o reconhecem. Não o identificam com o mestre, pois ele havia passado pela ressurreição, Ele voltou da morte, recriado pelo Pai.

É importante na família falar sobre isso, falar sobre quem quer doar, caso tenha morte encefálica, para que a família tenha conhecimento disso. Afinal de contas, quem acaba decidindo a doação de órgãos é a família; é ela quem dá a última palavra.

O Brasil é o segundo país do mundo com o maior número de transplantes: só fica atrás dos Estados Unidos. Se a gente contar as cirurgias pelo sistema público, somos líderes mundiais. No ano passado, foram quase 21 mil cirurgias.

Pense nisso e converse sobre esse tema.

Pastoral do Cuidado



Solidariedade

A Sociedade Bíblica do Brasil (SBB) promove, pelo 14º ano consecutivo, a Campanha Natal dos Ribeirinhos, destinada a levar conforto espiritual e material à população carente da Amazônia. Nesta edição, que tem como tema "Amor em Ação!", serão beneficiadas 15 comunidades localizadas nos municípios de Belém, Barcarena e Acará no estado do Pará.

Campanha por um Natal de Luz na Amazônia

A ação visa proporcionar uma celebração natalina mais feliz, enaltecendo o espírito solidário, e contribuir para amenizar o período crítico de entressafra do açaí e escassez de pescado, que aprofunda ainda mais a situação de pobreza entre as comunidades ribeirinhas. A campanha arrecadará recursos financeiros e itens como cestas básicas, roupas, sapatos e brinquedos em prol de um Natal feliz e disseminador de valores cristãos a famílias de comunidades ribeirinhas.

Os kits contarão, ainda, com literatura bíblica da SBB. As entregas serão realizadas em dezembro em viagens especiais do Barco Luz na Amazônia III.

Como contribuir – As doações de itens para compor os kits serão recebidas até o dia 30 de novembro na Secretaria Regional da SBB em Belém: Av. Assis de Vasconcelos, 356 – Campina – CEP 66010-010 – Belém – PA.

Contato: (91) 98114-9862/ 3202-1361/1358.

Também é possível fazer contribuições em dinheiro para a campanha diretamente na conta bancária da SBB: Banco Bradesco, Agência 3390-1, C/C 18.512-4 – identificando como "Luz na Amazônia". Para doação por meio de transferência bancária pela internet, é preciso informar o seguinte número de CNPJ: 33.579.376/0001-51.



Mantido pela SBB há mais de 50 anos, o Luz na Amazônia – no qual está inserido o Barco da Bíblia – tem o objetivo de levar atendimento médico, social e espiritual a comunidades ribeirinhas da região amazônica. As viagens são feitas no barco Luz na Amazônia III, construído especialmente para viabilizar o atendimento nessa região. A embarcação é equipada com enfermaria, consultórios médico e odontológico, farmácia e laboratório de análises clínicas. O barco realiza viagens periódicas, alcançando preferencialmente comunidades mais isoladas, distantes dos centros urbanos. O Barco da Bíblia – Luz na Amazônia II abriga livreria e espaço cultural, complementando as ações sociais voltadas para a região.

Luciana Garbelini
Assessora de Comunicação
Sociedade Bíblica do Brasil

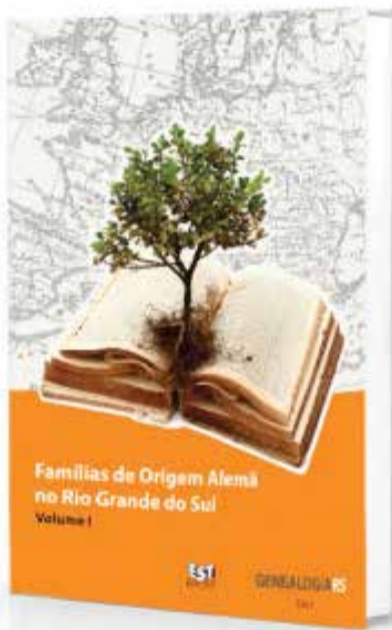
PESQUISA

Famílias de Origem Alemã no Rio Grande do Sul

Esta obra reúne a história e a genealogia de 100 famílias alemãs estabelecidas no estado durante o século XIX.

O trabalho foi realizado sob a coordenação e orientação de GenealogiaRS, seu diretor Nélio J. Schmidt e mais 65 participantes do grupo de genealogistas convidados a formar uma edição cooperativa que reunisse em um único livro trabalhos individuais do grupo.

Além dos registros sobre as 100 famílias, o livro contém artigos sobre a imigração alemã, mapas explicativos sobre a Alemanha do século XIX e a biografia de seis pesquisadores genealogistas, uma homenagem pela contribuição dada à pesquisa da imigração alemã (Carlos Theno Schmidt, Gaspar Henrique Stemmer, Gilson Justino da Rosa, Lothar Schaefer, Pedro Almiro Fauth e Rodrigo Trespach).



Três organizações parceiras do GenealogiaRS também têm espaço na obra: o Museu Histórico Visconde de São Leopoldo; o Memorial ao Imigrante Alemão, de Montenegro, e o CAPEF - Centro de Apoio a Pesq. e Enc. Familiares, de Teutônia.

Famílias do livro:

Ahlert, Bauer, Becker, Bender, Bernsmüller, Berwian, Bierenfeld, Blume, Bönemann, Braatz, Braun, Breyer, Diefenbach, Diehl, Dienstmann, Dreher, Dressbach, Endres, Engelmann, Essig, Fauth, Finger, Freitag, Fröhlich, Gehlen, Goelzer, Gräf, Grenzel, Gressler, Grub, Hammes, Hepp, Hippen, Hörlle, Horst, Horst, Jacobi, Jung, Kauer, Kehl, Kehrwald, Klein, Kleemann, Koch, Korndörfer, Krause, Kreimeier, Lamb, Landmeier, Lehnen, Lessinger, Löblein, Löesch, Lüder, Maldaner, Matzenbacher, Morschel, Napp, Oldenburg, Osterkamp, Petry, Porcher, Port, Pott, Prass, Pündrich, Redel, Reichel, Reinheimer, Rodenbusch, Rohenkohl, Rotermund, Rübel, Schardong, Schmidt, Schneider, Schröder, Schuh, Steffler, Stein, Stemmer, Strassburger, Venter, Voltz, Von Mühlen, Weber, Werle, Wessel, Wolf e Zilles.

Você pode comprar **Famílias de Origem Alemã no Rio Grande do Sul** pelo PagSeguro Uol, ao custo de R\$ 50,00 (+ Frete).

o Cemitério da nossa comunidade!



Visite o nosso memorial!

Desde 1852, o Memorial Martim Lutero dedica-se à missão de acolhimento aos enlutados e à guarda dos restos mortais e da memória de seus familiares.

A arte funerária abrigada no Memorial Martim Lutero registra em lápides, esculturas, criptas e mausoléus a memória de cada pessoa nele sepultada. Esta obra combinada com a natureza presente em todo o parque transforma o Memorial no mais belo cemitério parque do Estado, moldado e cultivado a muitas mãos há mais de 162 anos.

Sepultamento e Cremação

Valores especiais para membros

Atendimento 24 horas

www.memorialmartimlutero.com.br

Rua Guilherme Schell, 467 - Porto Alegre/RS - Bairro Santo Antônio
Contato: (51) 3223.9712 | atendimento@memorialmartimlutero.com.br



ESPECIAL



Em apoio à ação conjunta da IECLB e da IELB para celebrar os 500 anos da Reforma Luterana, esta coluna dedica este espaço para a publicação de textos do reformador Dr. Martin Lutero. Nas edições de 2015, a ênfase estará na música.

Canção infantil para o Natal

O repertório de hinos de Natal soma 22 no HPD volume 1. Em quatro desses hinos, temos a participação de Martin Lutero como compositor. No hino 12 - Louvamos-te, Cristo Senhor -, a música é de Lutero. O conhecido hino 15 - Eu venho a vós dos altos céus - também é da autoria de Lutero, tanto a música como a letra. Já no hino 18 - Louvado sejas, ó Jesus! -, somente a letra é do Reformador. E a música do hino 22 - Este é o dia do Senhor - é igualmente composição dele.

Quando Lutero compôs a música e a letra do hino 15, ele estava com sua atenção voltada para seus filhos. Conforme o teólogo e historiador Martin N. Dreher, esse hino, na verdade, é "uma peça natalina". Não é difícil imaginar o propósito do pai pastor, do pai compositor: ajudar as crianças a entender melhor o evento do Natal. Esse hino foi composto como uma dramatização do evangelho que se revela no Natal. Por ser uma dramatização, ele também pensou na participação das crianças. Originalmente, o hino tinha 15 estrofes, conforme informa o historiador Dreher.

Já a versão publicada no HPD volume 1 traz apenas oito estrofes, e já não lembramos que o hino foi composto e dedicado às crianças.

Dreher informa que a parte final do hino era cantada por todos e que "se davam as mãos e dançavam ao redor da manjedoura". Vejam, dança litúrgica já naquele tempo! Quem diria?

João Artur Müller da Silva
Teólogo e editor da Editora Sinodal

Reproduzimos aqui as 15 estrofes (versão original):

[anjos cantam]

- 1) Eu venho a vós dos altos céus, trazendo anúncio bom de Deus; da boa nova hei de cantar, quero exaltar e jubilar.
- 2) Menino lindo vos nasceu. Maria foi que à luz o deu; é tão pequeno, terno e bom! Cantai louvor em claro tom!
- 3) É Cristo, Deus, nosso Senhor, Liberta-vos de toda dor; vem mesmo para vos salvar e do pecado vos livrar.
- 4) Felicidade singular. O Pai vos soube preparar: No Reino podereis entrar, conosco sempre lá morar.
- 5) Atentem! Este é o sinal: No cocho, em fraldas, muito mal deitado está o que mantém o céu e a terra, e os sustém.

[todos respondem]

- 6) Ó vinde todos jubilar, com os pastores adorar.
Olhai o que Deus Pai nos deu: O bem-amado Filho seu.

[crianças se aproximam da manjedoura e cada uma canta uma estrofe]

- 7) Vem, olha bem: que vês ali Nesta lapinha pobre aqui?
O menininho, quem será? É o Jesusinho que Deus dá!
- 8) Ó sê bem-vindo, meu Senhor! Não desprezaste o pecador!
Tu vens comigo aqui sofrer. Como te posso agradecer?
- 9) Ó Deus, de tudo o Criador, como te humilhas, meu Senhor,
que em palha vieste te deitar p'ra vaca e burro alimentar.
- 10) Se o mundo fosse bem maior, de prata e ouro - que esplendor!
Lugar não ia oferecer p'ra de bercinho te servir.
- 11) O teu veludo e sedas são fraldinhas, palha em duro chão.
São tua pompa, o reino teu, como se fosse o próprio céu.
- 12) Isso fizeste, Rei sem par, para a verdade nos mostrar.
Que toda glória, bens, poder perante ti não têm valor.

[todos cantam]

- 13) Amado Jesusinho meu, vem tu fazer o berço teu
bem fofo no meu coração, jamais te esquecerei então.

[de mãos dadas, ao redor da manjedoura, todos dançam e cantam]

- 14) Alegre sempre eu estarei, feliz, dançando, exaltarei,
de coração te vou cantar suave canto de ninar.
- 15) Louvor e glória ao Pai no céu, que o Filho amado ao mundo deu!
Os anjos jubilando estão, nos cantam ano novo e bom.

Fonte: Martinho Lutero/Obras Seleccionadas - Editoras Sinodal e Concórdia



Edição: Claudio Kupka

Lutero faz música no seu círculo familiar
Reprodução: James Steakley; Autor: Gustav Spangenberg (cerca de 1875)

Celebrações dos 498 anos da Reforma Luterana



Em Reforma

Uma das máximas da Reforma Protestante do séc. XVI é "Igreja da reforma em constante reforma".

Na época em que Lutero viveu, já haviam passado quase 1.500 anos desde o início da igreja, relatado na Bíblia em Atos 2. Ao longo desse tempo, muita coisa foi mudando, tanto que a igreja iniciada pelo Espírito Santo em Pentecostes nem podia mais ser reconhecida na igreja da época.

A igreja primitiva estava focada em levar o evangelho de Jesus Cristo ao mundo. A igreja de 1500 temia que o povo fosse alfabetizado e pudesse ler a Bíblia. A primeira estava preocupada com a solidariedade, de modo que nenhum dos seus passava necessidades. A segunda estava preocupada em acumular riquezas e, para isso, explorava as pessoas. Os primeiros cristãos vendiam suas propriedades e bens, distribuindo o produto entre todos. Os cristãos de 1500 estavam preocupados em construir e manter enormes e luxuosos prédios. Os primeiros estavam dispostos a morrer pela sua fé em Cristo. Os outros chegavam a matar em nome do mesmo Cristo. Os primeiros anunciavam que Jesus pagou com a própria vida pelo perdão dos pecados. Os outros comercializavam esse perdão vendendo indulgências.

Você deve estar se perguntando: Como a igreja pôde perverter-se assim? Como se desviou tanto do caminho? Bem... A história desses 1.500 anos é cheia de pontos que colaboraram para isso, como cenários políticos, sociológicos, econômicos etc. Mas, grosso modo, podemos entender que, sempre quando igreja esquece seu objetivo, ela acaba se pervertendo.

O único objetivo da igreja, a sua razão de ser e existir, ainda é e sempre continuará sendo "ir por todo o mundo e fazer discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo, ensinando-os a obedecer tudo o que Cristo ordenou" (Mateus 28.19 e 20).

Se a Reforma Luterana aconteceu quase 1.500 anos depois do início da igreja, hoje já vivemos há quase 500 anos depois da Reforma. Olhando para nós, com que igreja você acha que mais nós parecemos? A primitiva ou a medieval? Faça essa análise, lembrando que igreja não é uma organização, mas é um organismo, um corpo do qual você faz parte (ou não).

Em que aspectos precisamos novamente ser reformados? Como igreja herdeira da Reforma, é necessário estarmos em constante reforma! Sempre norteados pelo objetivo de fazer discípulos, pregando o evangelho de Jesus Cristo para o mundo atual, no qual ele nos colocou para comunicar.

Lembre-se: fazer o que Lutero fez não é falar a mesma língua que ele falou, cantar os mesmos hinos que cantou, nem seguir a mesma liturgia. Pense no seguinte: Por que Lutero fez o que fez da forma como fez? A resposta é: para comunicar o evangelho de Jesus Cristo às pessoas de seu tempo. Esse é o ponto fundamental também para nós hoje!

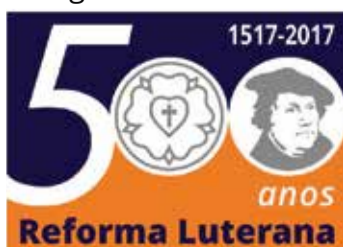
Que Deus nos permita estar em constante reforma, fiéis à sua missão!

*P. Cristian Beyer
Comunidade Bom Pastor de Esteio*

2016 terá "contagem regressiva" para celebrar os 500 anos da Reforma

Uma grande ação conjunta que a Comissão dos Festejos de 500 anos da Reforma Protestante está propondo é um evento público no fim de semana dos dias 18 e 19 de junho de 2016, quando inicia a contagem regressiva dos 500 dias para os 500 anos da Reforma. A proposta é que as congregações luteranas da IECLB e IELB da mesma cidade se reúnam em uma praça movimentada, um calçadão ou parque para divulgar o que é o luteranismo e no que cremos como herdeiros que somos da Reforma Luterana.

Convidamos para celebrar este momento único na história em conjunto com membros de outras denominações protestantes, principalmente da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB) e da Igreja Evangélica Luterana do Brasil (IELB).



Neste ano de 2015, as celebrações dos 498 anos da Reforma Luterana aconteceram de diversas formas e em diferentes lugares. Retratamos um pouco desses momentos na capa e na contracapa desta edição, através de depoimentos e fotos que nos chegaram de comunidades do Sínodo Rio dos Sinos.

Vila Lothhammer 95 anos de Pregação da Palavra

No ano de 2015 celebramos os 95 anos de pregação da Palavra de Deus no contexto da Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Vila Lothhammer. As festividades especiais aconteceram em 06 de setembro, numa celebração festiva seguida de um delicioso almoço e em um culto festivo e de Ação de Graças em 14 de junho. Vivemos um momento muito especial para esta pequena comunidade do interior de Torres, marcada pela agricultura arrozeira.

A Palavra de Deus nos diz em 2 Coríntios 9.10: "E Deus que dá a semente para semear e o pão para comer, também dará a vocês todas as sementes que vocês precisam. Ele fará com que elas cresçam e deem uma grande colheita, como resultado da generosidade de vocês".



Arquivo Com. Vila Lothhammer



Com essa determinação a comunidade continua a se dedicar à seara do Senhor. Que as sementes continuem sendo lançadas em nossos corações para que nós continuemos colhendo os frutos do Espírito e compartilhando as boas novas do Evangelho em Vila Lothhammer e em todas as comunidades da IECLB.

Min. Cand. Rafael Bull

Comunidade Ascensão de Novo Hamburgo Culto de Finados inaugura melhorias no cemitério

No feriado de Finados, a Comunidade Evangélica de Confissão Luterana da Ascensão realizou uma importante celebração em seu Cemitério Evangélico de Novo Hamburgo. Com a presença de 40 pessoas, alguns integrantes do coral e os pastores Hardi e Carlos, também foi realizada a inauguração de um novo espaço: o ossário, onde podem ser depositados restos mortais (devidamente identificados), e os nichos para urnas com cinzas de pessoas cremadas.



A presidente Silvia (ao lado do pastor) fez um agradecimento às pessoas que estiveram à frente dessas obras. Na parte superior ao ossário foi feito um espaço especial para celebrações, mas também um lugar de meditação e oração para as pessoas que visitam o cemitério.

*Pastor Carlos Heinz Eberle
Comunidade da Ascensão de Novo Hamburgo*

LAUXEN

TRANSPORTE E TURISMO

Aeroporto - Passeios - Eventos

Viagens Turísticas - Fretamento para Empresas

(51) 8115.4994
(51) 9786.4390
(51) 8508.8389

lauxen.turismo

lauxenturismo@hotmail.com

ECUMENE Pela paz entre Palestina e Israel

A Semana Mundial pela Paz na Palestina e Israel é um evento oficial do Conselho Mundial de Igrejas e que acontece anualmente. Neste ano, a semana foi em setembro e foi organizada pelo Fórum Ecumênico da Palestina e Israel, conselho consultivo do CMI sobre as questões referentes ao conflito israel-palestino.

Três foram os focos de atuação prioritários:

1) Oração – Enquanto atividade conjunta que pode ser realizada por pequenos grupos, comunidades religiosas ou tornar-se mesmo parte do calendário de igrejas e outras instituições religiosas maiores.

2) Educação – Estas atividades fomentaram o debate e aprofundaram conhecimentos e abordagens críticas sobre a questão palestina e israelense, sobretudo reconhecendo o sofrimento humano profundo que a ocupação ilegal israelense dos territórios palestinos ocasiona.

3) Ação – Não só na reflexão teórica e na oração deve permanecer nossa solidariedade. A luta por paz e justiça é ativa e sugere criativamente iniciativas que proporcionem engajamento e uma resposta proativa daquelas pessoas que se identificam e se engajam na peregrinação por justiça e paz.

O tema da Semana Mundial pela Paz na Palestina e Israel foi o muro da separação construído por Israel. Trata-se de um dos maiores e mais longos muros do mundo e é considerado ilegal pela Corte Internacional de Justiça desde 2004. Este muro adentra território palestino, rouba terras e recursos naturais valiosos, humilha e segrega famílias e comunidades. É um sinal do fracasso da nossa civilização em construir um convívio de paz e tolerância entre os povos.

Fonte: www.alcnoticias.net

Comunidade de Maquiné Comunhão x individualização

Como podemos ser comunidade numa sociedade que aposta no eu? Como podemos ser igreja quando o indivíduo se coloca em primeiro lugar sem pensar nas pessoas que vivem em sua volta? Na evangelização em Maquiné no dia 14 de outubro, a pastora Mariana Mayer Kempf e o pastor Elmo Kempf, da Paróquia de Parobé, desafiaram-nos a continuar sendo uma comunidade que busca a comunhão com as pessoas, em que devem prevalecer o corpo de Cristo e o relacionamento que temos a partir daí e com isso uma comunhão sólida.



Arquivo Comunidade de Maquiné

Esse é um desafio numa sociedade que prega a individualização. A comunhão a partir do evangelho de Cristo acontece onde diferentes pessoas convivem e reúnem-se para louvar ao Deus vivo. A comunhão acontece onde pessoas se solidarizam umas com as outras, onde há partilha e acontecem conversas. Onde o evangelho é experimentado e compartilhado na vida comunitária. Que possamos seguir aquilo que Jesus Cristo nos propôs, vivendo um relacionamento sério com ele. Esse relacionamento se concretiza na comunhão com as pessoas.

Min. Cand. Rafael Bull

INSCRIÇÕES ABERTAS



PROVAS DIA 25 E 28 DE NOVEMBRO



VESTIBULAR DE VERÃO

Rua Amadeo Rossi, 467
Morro do Espelho - São Leopoldo-RS

(51) 2111.1400

est.oficial

www.est.edu.br



Faculdades EST sedia Consulta Internacional

De 19 a 23 de novembro acontecerá na Faculdades EST em São Leopoldo uma Consulta Internacional sobre Reforma, Educação e Transformação.

Cerca de 100 pessoas participarão da conferência, oriundas de países da África, América Latina, América do Norte e Europa. Durante o encontro, essas pessoas ocupar-se-ão com o tema da Reforma, considerando diversos contextos sociais e eclesiais. Será discutida a relevância da educação pautada na Reforma para dentro de processos de transformação social bem como a relevância para as tradições eclesiais originárias desse processo.

Ações diaconais e sociais, promovidas pelas diversas igrejas envolvidas, serão discutidas e avaliadas com o objetivo de encontrar caminhos e impulsos para o fim do sofrimento humano. Nesse sentido, como poderia então uma teologia fortalecer a vida humana? Esses temas e questionamentos serão discutidos pelos participantes do evento.

Ainda farão parte da programação a visita a projetos sociais apoiados pela Fundação Luterana de Diaconia (FLD) na sexta-feira, 20 de novembro, e a participação em cultos nas comunidades do âmbito do Sínodo Rio dos Sinos no domingo, 22 de novembro. Será uma oportunidade interessante para convívio, comunhão e conhecimento mútuo.

Dessa forma, a consulta não se ocupará apenas com a reflexão teórica e acadêmica, mas buscará conhecer e considerar a realidade da IECLB de perto, sua riqueza, pluralidade e diversidade.

O evento está sendo financiado por agências alemãs em cooperação com a Faculdades EST e a IECLB. Mais informações em www.r-e-t.net ou www.est.edu.br



RESCIGNO
CORRETORA DE SEGUROS

Assessoria em Seguros/Consórcios
Imóvel e Auto/Financiamentos

51 9974-9107



www.rescignocorretoraseguros.com.br

joao@rescignocorretoraseguros.com.br

Para pensar

Diálogo virtual

– quando o mais é menos

Num restaurante, dias atrás, percebi que um casal ao lado almoçava com seus celulares deitados sobre a mesa. Ambos almoçavam e manipulavam os celulares ao mesmo tempo. Por um bom tempo observei que não conversavam entre si, mas tinham expressões faciais de espanto, de alegria e, às vezes, mostravam o celular um para o outro sem falar algo. Após terem almoçado, com seus celulares nas mãos e com muita destreza continuaram a manipular os mesmos sem nenhum diálogo entre si.

Estou ciente que esta cena tem se repetido com muita frequência, inclusive em nossos lares. Não é raro ouvir das senhoras da OASE reclamações em relação aos netos e às netas, aos filhos e às filhas que vão visita-las, mas não falam com elas, apenas sentam no sofá com os celulares nas mãos. Comum também é observar que jovens se reúnem para conversar por meio dos celulares. Curiosamente, estão próximos fisicamente, mas optam por um diálogo virtual. Cada vez mais as famílias têm sido engolidas pelo moderno sistema virtual de diálogo. Por exemplo, cria-se grupo familiar no WhatsApp para, entre outras coisas, convidar uns aos outros para jantar, estando todos/as na mesma casa. Não há dúvidas que há muitos outros exemplos onde o diálogo virtual, cada vez mais eficiente, tem minimizado o diálogo entre as pessoas – quando o mais é menos.

Não se propõe que essa tecnologia seja atirada no lixo. Isto é uma tolice e, sinceramente, impossível. Também não se nega sua funcionalidade. Apenas pretende-se estimular a reflexão no seu uso. Ou seja, será que não há como dialogar sem ser virtualmente? Será que estamos perdendo o gosto por encontros pessoais?

Creio que na palavra “encontro” está tanto o problema como a solução. Encontrar-se tem sido problema porque a sociedade atual vive intensamente um individualismo senil, no qual o maior valor é TER. Encontrar-se pode significar ouvir dificuldades das outras pessoas, tendo que ajudar de alguma forma. Isto atrapalha a busca pelo TER. Por outro lado, se encontrar é solução quando as pessoas redescobrem o valor do SER. São os encontros de família, de amizade, de trabalho e de comunidade com o objetivo de comunicar (falar e ouvir) com boca, ouvidos e coração que farão frente ao poder da virtualidade. São nos encontros que pessoas podem falar, rir, chorar, planejar, aprender, ensinar umas com as outras. Por isto, crie mecanismos para que haja mais momentos de comunhão e diálogo sem a internet. Insista. Não é uma tarefa fácil, mas certamente é urgente.

*P. Mauricio Roberto Haacke
Com. Evangélica de São Leopoldo*

Comunidade Arroio da Manteiga

Dia das crianças celebrado com Noite do Pijama

A 3ª Noite do Pijama teve início com a acolhida das crianças no culto no sábado à noite, com a participação do Grupo Unidos em Cristo e a pregação do P. Airton Zitzke sobre o Salmo 86.11, ilustrada por um vídeo. As orientadoras cantaram e coreografaram a música “Um Novo Caminho”. Foi um momento muito especial com as famílias e se estendeu com o jantar, onde foi servida uma deliciosa lasanha com saladas. Na programação houve brincadeiras, castelo inflável, tobogã, cama elástica e uma mesa cheinha de guloseimas. Domingo, as crianças foram acordadas com um super café seguido de brincadeiras e lembrancinhas distribuídas pelas orientadoras. Os jovens fizeram seu ACAMPADENTRO no mesmo local. A programação contou com a participação de 36 pessoas.

Arquivo Com-Aroio Manteiga



Procurando uma hospedagem acolhedora?

● Precisa fazer uma reunião? Uma palestra, um encontro?

Venha conhecer o

CENTRO DE RETIROS, HOSPEDAGEM e EVENTOS

Traga seu grupo e ganhe descontos a partir de 20% para locação* das salas. Estudantes com comprovante ganham 10% de desconto em qualquer serviço**.

Para hospedagem, a partir de 3 dias, o desconto no pernoite*** é de 20%.

Serviço de hospedagem completo com camareiras e todas as refeições no local.

Opções variadas de refeições com preços diferenciados.

Segurança 24h e estacionamento no local.

Ambiente agradável em meio à natureza em pleno centro da cidade.

CAFÉ DA MANHÃ ALMOÇO COFFEE BREAK JANTA

CONTATOS pelo fone 51 3037 0037, e-mail retiros@diaconisas.com.br, pelo site diaconisas.com.br ou ainda pelo [facebook.com/casamatrizdediaconisas](https://www.facebook.com/casamatrizdediaconisas).

* descontos chegam até 40% para locação acima de 15 dias.
** os serviços correspondem a café, almoço, janta e hospedagem.
*** desconto cumulativo para os demais pernoites a partir de 10 dias.
Promoção válida por tempo determinado!

Paróquia Ferrabraz - Sapiranga
30 anos da OASE Vida Nova

A OASE Vida Nova é um departamento da Comunidade Evangélica Vida Nova, pertencente à Paróquia Evangélica Ferrabraz em Sapiranga.

No dia 24 de agosto de 2015, ela completou 30 anos de fundação. Por esse motivo, o grupo preparou, no dia 29 de agosto, uma bela tarde de gratidão e celebração, ressaltando a COMUNHÃO, o TESTEMUNHO e o SERVIÇO. Juntamente com a mensagem trazida do Salmo 100 pelo pastor Elton Bender.



Fotos: Arquivo P. Elton Bender

O chá servido para 350 pessoas também oportunizou que as senhoras testemunhassem com alegria a sua fé para diversas caravanas vindas de outras comunidades da IECLB e inclusive de igrejas-irmãs. Por tudo isso estamos alegres e bendizemos ao Senhor.



*As ex-presidentes
Lori Jardim Kaiser, Cleide Petry, Valia Harff, Erica Weber, Elona Becker e Erica Müller, com o pastor Elton Bender*

Dia Paroquial das Crianças

No dia 10 de outubro a Paróquia Evangélica de Confissão Luterana Ferrabraz realizou o Dia Paroquial das Crianças. A programação constou de louvor, história bíblica com fantoches, recreação e um gostoso lanche. Cada criança recebeu uma camiseta alusiva ao dia com o tema estampado nela. No final aconteceu o culto com as famílias e a comunidade sob o tema: “O que estamos semeando pelo caminho?”. Participaram 85 crianças, coordenadas pelos orientadores paroquiais do Culto Infantil.



*Pastor Elton Bender
Paróquia Ferrabraz - Sapiranga*

Comunidade de Hamburgo Velho
Proporcionando alegria à criançada

No dia 4 de outubro foi realizado o 4º Passa-dia Feliz na Comunidade Evangélica de Hamburgo Velho. O evento foi um sucesso!, com a presença de 79 crianças e 59 adultos envolvidos! Foi um dia de muita alegria, diversão e aprendizado.

Tivemos, como assunto principal, a mudança que Deus pode fazer na vida das pessoas com o tema: *Jesus, me transforma num vaso novo!* que foi transmitido através de brincadeiras, teatro, músicas e a alegria constante das animadoras Felícia e Flora e do nosso querido e travesso palhaço Mandolate! Foi só diversão! E depois de tanto aprendizado e de nos deliciarmos com o almoço, feito com muito amor pelos nossos membros voluntários, pudemos nos divertir muito com as brincadeiras ao ar livre! Afinal, nada melhor do que “ser criança”!

Caroline Saldanha



Arquivo Com. Evang. H. Velho

Celebrações dos 498 anos da Reforma Luterana

O **Colégio Sinodal da Paz de Novo Hamburgo** realizou na quinta-feira, 29 de outubro, uma celebração que reuniu cerca de 550 estudantes, desde as séries de Educação Infantil até o Ensino Médio, nos dois turnos escolares. A atividade contou com a participação do conjunto instrumental do colégio e foi coordenada pelas professoras Jaclene Leitzke e Lieselotte Wachs.

O pastor Carlos Bock, que conduziu a cerimônia, falou da importância desse momento para a comunidade luterana, que trouxe profundas mudanças tanto religiosas como na própria educação, pois acreditava que o conhecimento deveria estar ao alcance de todos.

Col. Sinodal da Paz/Divulgação e Comunicação - ABEFI/Divulgação



A diretora do Colégio Sinodal da Paz, Juliane Prediger Zimmermann, lembrou que, após a realização da atividade, os alunos realizaram um plantio de árvores, simbolizando a esperança no futuro e fazendo alusão à famosa frase atribuída a Martin Lutero: "Se eu soubesse que o mundo acabaria amanhã, hoje pagaria minhas dívidas e plantaria uma macieira".

Na véspera da celebração do culto, mães e representantes da comunidade escolar também ajudaram a ornamentar o Jardim de Lutero, criando uma Rosa de Lutero, o símbolo mais conhecido do luteranismo.

A **comunidade de Capão da Canoa** celebrou a Reforma Luterana no dia 01 de novembro, reunindo as Comunidades da IELB e da IECLB. O tema da celebração foi: "Música como instrumento de Missão", tema esse muito bem abordado pelo Pastor e professor convidado Raul Blum.



Após o culto, em clima muito fraterno, os membros da IECLB e da IELB se reuniram para um delicioso almoço de confraternização.

A **Comunidade de Lomba Grande** teve vários motivos para reunir-se, com muita alegria e muita música, para celebrar o Dia da Reforma. O Grupo de Cordas da Faculdade EST, sob a regência do Prof. Jorge Inda, fez um pequeno concerto durante a celebração. Os hinos comunitários foram acompanhados pelo Grupo de Cordas e pelo Grupo Som da Lomba, que completava quatro anos no ministério de louvor nos cultos da comunidade, com Rolf Hinrichs no órgão, Pedro Pulz no violino, Cainã de Moraes na flauta transversa e o pastor Heitor Meurer no violão acústico. Mais um motivo especial para a celebração de 31 de outubro foi a confirmação de quatro jovens, uma delas Queiti da Silva de Moraes, já adulta, que, após ter participado do Curso Alpha e do Ensino Confirmatório, tornou-se luterana por opção de fé.

Itati celebrou o Mês da Reforma

A Comunidade Evangélica Luterana Congregação Japonesa de São Paulo celebra seus 50 anos e incluiu Itati no roteiro das celebrações comemorativas. O culto especial aconteceu no sábado, 17 de outubro, no templo da comunidade da IECLB em Itati.

Uma caravana – incluindo o vice-presidente da Igreja Evangélica Luterana do Japão, Rev. George J. Oshiba, os pastores da Congregação Japonesa de São Paulo, P. Hirotaka Tokuhiko, e P. Luiz Carlos Teixeira Melo e visitantes do Japão – veio celebrar com os membros da colônia japonesa de Itati. P. Elio Müller, incentivador da comunidade japonesa na década de 1970, e outros membros da comunidade e o pastor local Leonídio Gaede também participaram do momento.



Pastor japonês no púlpito: vice-presidente da Igreja Evangélica Luterana do Japão, Rev. George J. Oshiba. Ao lado, traduzindo: pastor da Congregação Japonesa de São Paulo, P. Hirotaka Tokuhiko

A segunda atividade que marcou a celebração da Reforma Protestante em Itati foi o 2º Dia Paroquial da Igreja, realizado no último domingo do mês, dia 25 de outubro. O tema do dia foi o Catecismo Menor, e a animação ficou por conta da banda Mc'Coys, de Novo Hamburgo, que, durante o culto, ilustrou as mensagens sobre o Catecismo Menor com músicas cujo texto reafirmava o que fora dito na pregação-palestra. Assim, a comunidade pôde responder "Eu só confio no Senhor" depois de ouvir o que Deus diz: "Não terás outros deuses".



Os Mc'Coys, de Novo Hamburgo, celebraram com muita alegria junto à Comunidade de Itati

No Dia da Reforma, 31 de outubro, a comunidade novamente se reuniu para assistir ao vídeo do lançamento das comemorações dos 500 anos da Reforma no Brasil pelas igrejas IELB e IECLB e à palestra "Igreja da Palavra e igreja de palavra". Na ocasião, o grupo de jovens encenou pequenos diálogos sobre "palavra empenhada", "palavra de conforto", "palavra de orientação" e "palavra de Deus".



Um olhar para o vale
Segunda a sábado - 6h50

Conversando com você
Segunda a sexta - 11h30

Comunidades em União
Domingos - 7h30 a 8h30

Acompanhe a programação
em www.uniaofm.com.br

Música em Mosaico
Domingos - 8h30 a 9h

Mensagem de vida e fé
Segunda a sexta - 18h55



Casa dos Óculos

Korndörfer® 126 anos

Principais marcas:



Rua Independência, 133
Centro - São Leopoldo
Tel.: 3592.3554

Av. Cel. Orestes Lucas, 2240
Centro - Capela de Santana
Tel.: 3698.2248